

## INTRODUÇÃO

Este trabalho representa uma etapa de pesquisa, que já vem sendo desenvolvida desde 2010 e que tem por objetivo interpretar a evolução de situações urbanas que se abrigam sobre denominações de políticas públicas urbanas. Optou-se, ao considerar os processos de planejamento urbano, por Habitação de Interesse Social (HIS) como frente de trabalho e, como objeto de estudo, o programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) do Governo Federal.

## OBJETIVOS

Estudo de caso de um empreendimento do PMCMV (Residencial Camila, da faixa de 0 a 3 salários mínimos) através da aplicação de um questionário com os responsáveis pelos domicílios, com o objetivo de: (i) verificar o perfil socioeconômico do responsável pelo domicílio e sua família; (ii) identificar os principais deslocamentos realizados pelo responsável do domicílio; (iii) quantificar o índice de satisfação do responsável pelo domicílio e o em relação à aspectos construtivos, arquitetônicos e urbanísticos do empreendimento.

## METODOLOGIA

A escolha do empreendimento a ser analisado se deu através da aplicação do indicador de desempenho espacial (desenvolvido nas etapas anteriores da pesquisa), onde se escolheu o empreendimento que apresentou o pior desempenho. A população alvo foi definida como os responsáveis pelos domicílios, o método de amostragem foi por conveniência e o tamanho de amostra foi de 67 domicílios (35% do total). Foram aplicadas 40 perguntas de resposta objetiva e uma de resposta aberta, distribuídas em 6 etapas de questionário.

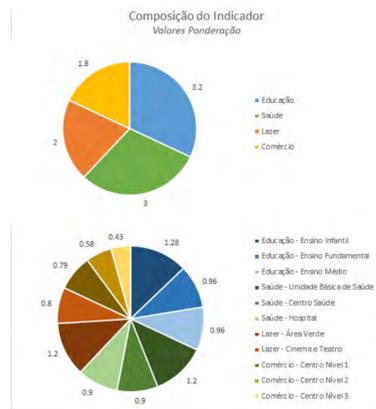
## RESULTADOS

Foi constatado que a maioria dos responsáveis pelos domicílios são mulheres, adultas com ensino médio completo e renda média de 1 a 3 salários mínimos. Entre os problemas verificados no condomínio estão: (i) a venda e aluguel ilegal dos domicílios; (ii) a presença de comércio informal e de tráfico de drogas dentro do condomínio; (iii) a adaptação ilegal das casas para fins de comércio; (iv) o problemas nos sistemas de esgoto e drenagem pluvial; (v) o isolamento acústico inadequado nas edificações; (vi) a insatisfação dos moradores com o Demhab, a prefeitura e a CEF pela falta de assistência após o momento da entrega dos domicílios;

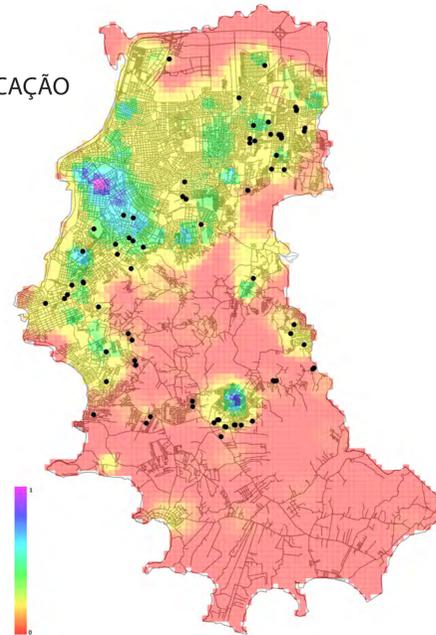
## CONCLUSÃO

O modelo de condomínio fechado que é adotado no Residencial Camila não parece ser o mais adequado para a população nessa faixa de renda, uma vez que os moradores não conseguem garantir a manutenção e segurança do condomínio com recursos próprios, o que acaba favorecendo a presença do tráfico de drogas e outros problemas associados a violência. Por fim, a localização periférica do empreendimento dentro da malha urbana do município dificulta e restringe o acesso desses moradores aos serviços urbanos essenciais, especialmente o transporte público, equipamentos de cultura e lazer.

## INDICADOR DE DESEMPENHO ESPACIAL

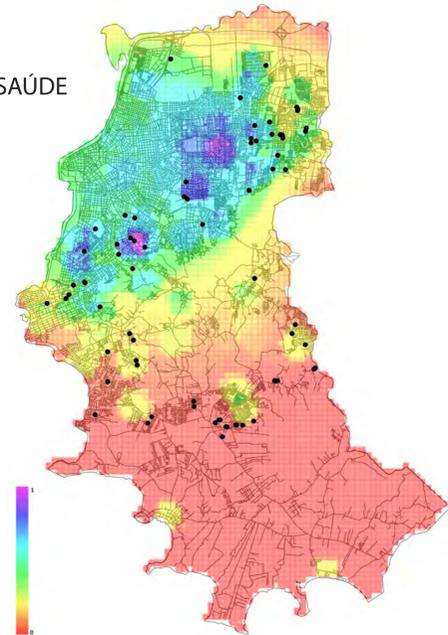


### EDUCAÇÃO



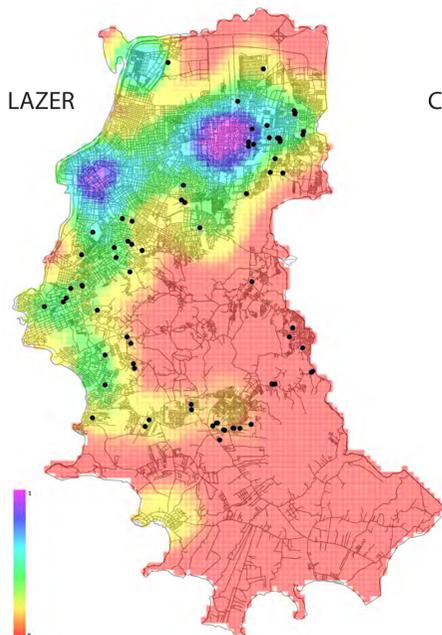
Mapa 1. Índice parcial de educação e localização dos empreendimentos do PMCMV

### SAÚDE



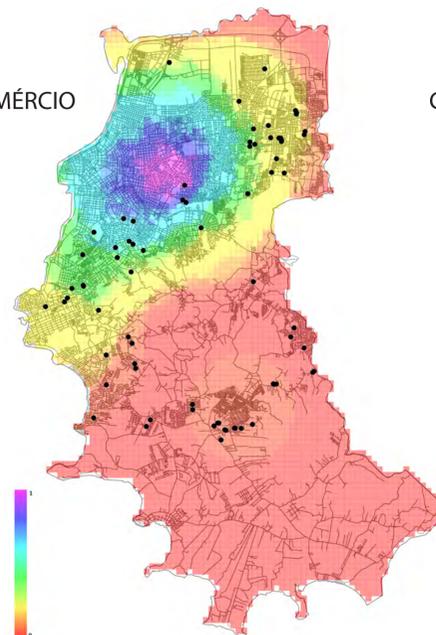
Mapa 2. Índice parcial de saúde e localização dos empreendimentos do PMCMV

### LAZER



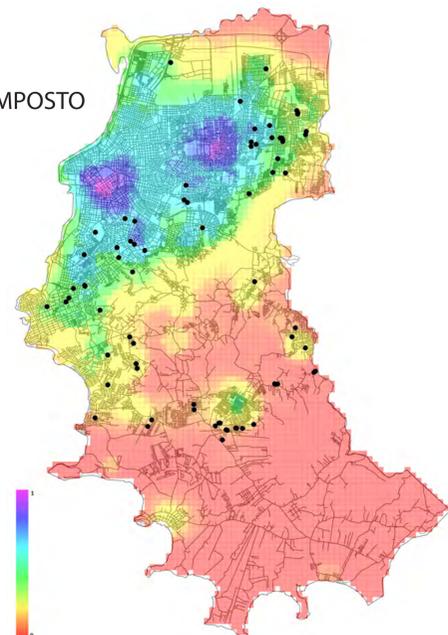
Mapa 3. Índice parcial de lazer e localização dos empreendimentos do PMCMV

### COMÉRCIO



Mapa 4. Índice parcial de comércio e localização dos empreendimentos do PMCMV

### COMPOSTO



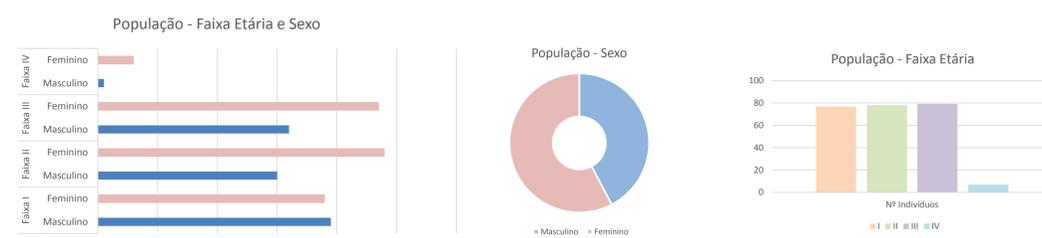
Mapa 5. Indicador final e localização dos empreendimentos do PMCMV

## ENTREVISTAS RESIDENCIAL CAMILA

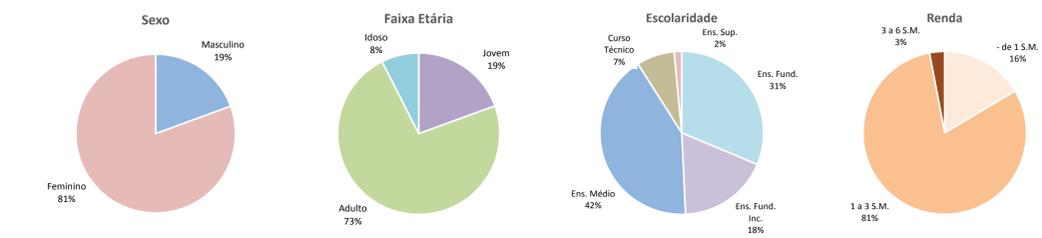
### RESIDÊNCIA ANTERIOR



### PERFIL POPULAÇÃO



### PERFIL RESPONSÁVEL DOMICÍLIO



### PROBLEMAS APONTADOS



### AVALIAÇÃO DOS MORADORES

